

GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MENEZES



Biblioteca Nacional

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA MOREIRA CESAR N. 146, ANTIGA DO OUVIDOR

Redactor-chefe — Gastão Bousquet

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL	
Até 31 de Dezembro de 1867.....	80000
Anno.....	240000
Semestre.....	120000

Número do dia 100 réis

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS	
Até 31 de Dezembro de 1867.....	100000
Anno.....	280000
Semestre.....	140000

Número atrasado 200 réis

TELEGRAMMAS

Paris, 3.

O *Figaro*, em artigo de fundo com o título «Crise hispaniola», afirma que o Sr. Sagasta é incapaz de dar remedio aos males que affligem a Espanha e acrescenta: «A questão que domina na actualidade toda a política hispaniola, a de Cuba, complicada pela intervenção americana, ou não, já entrou em phase aguda: é necessário resolvê-la, custe o que custar e promptamente; e por maior desgraça o Sr. Sagasta optou por um systema que tomamos a liberdade de classificar como deplorável e desastroso.»

E mais acrescenta: «O *home rule* podia, sob diferentes condições, pr. 1/2 i-
vesso sido applicado antes da revolução, o, ainda que a attitud dos Estados Unidos o tornasse illusorio; mas conceder a autonomia aos cubanos na hora em que o general Woodford vam de formular à coroa de Espanha um *ultimatum* dir-
farcido equivalente aos olhos da Espanha e da Europa aceitar uma humilhação
moral e iroparável.»

Paris, 3.

Sir Charles Dilke e lady Dilke, vol-
tando de sua viagem a Stokholm, Bor-
lim e outros pontos importantes, estão
em Paris.

Interviewado pelo redactor do *Figaro*, Maurice Daudet, disse que na sua opinião a política actual da Europa é uma vergonha para a civilização moderna; que nas possessões turcas mais de cem mil cristãos foram barbaramente as-
sassinados à vista de toda a Europa que contribui para que a Turquia seja na actualidade mais forte do que nunca; na ilha de Cuba mais de 200.000 cubanos entre homens, mulheres e crianças
têm perecido, assassinados ou mortos à mingua, fora os que morreram em combate leal; que não são a razão, a justiça e os princípios da religião que dominam, mas sim o egoísmo, o princípio do en-
grandecimento dos fortes à custa dos fracos; por isso, acrescenta, a Dinamarca foi espoliada das províncias de Schleswig e a Grécia é cada vez mais enfraquecida.

Paris, 3.

O general Saussier assumirá a presi-
dência da comissão superior de classi-
ficação.

Paris, 3.

Georges Rodenbach está terminando
sua nova obra *L'Elite*, critica em forma
de ensaio, onde se ocupa de oradores
sagrados, comediógrafos, escriptores,
escultores e pintores: Baudelaire, Rod-
en, os Goncourt, Monet Sully, o padre
Monsobré, Whistler, Duse, etc.

Paris, 3.

André Lebon, ministro das colônias,
assistiu em Saint-Louis à inauguração
da ponte *Faidherbe* lançada sobre o rio
Senegal que separa Saint-Louis da villa
indígena de Sar.

Todos os governadores foram ter com
ele em Saint-Louis. Do Saint Louis Le-
bon trouou uma barca do serviço fluvial
e subiu o rio até Podor, na distan-
cia de 200 quilometros. Na volta visitou
Rufisque e a ilha de Gorée em frente
de Dakar.

Paris, 3.

O comitê cubano fez hoje uma publica-
ção em que diz que um governo que
domina cinco sextas partes de Cuba,
que luctou durante annos e finalmente
desbarrou um exerceito regular de ma's
de 20.000 homens bem armados, tem o
direito de declarar que funciona regular-
mente: promete o comitê de hoje em
dianite enviar diariamente a todas as
agencias notícias do que ocorrer na
ilha.

Berlin, 3.

O Sr. White, ministro americano, a
ninguem se tem manifestado sobre o
caso de Cuba.

Londres, 3.

Sir Charles Dilke é aqui esperado do
continente no dia 4. Fará um discurso
em Sunderland no dia 6, sobre os nego-
cios estrangeiros, ocupando-se especi-
almente da Grécia e de Creta.

— Segundo o partido liberal Lord Sa-
lisbury é com energia, e timido: deverá
intervir com presteza para que o sultão
conceda a independencia absoluta de
Creta.

Londres, 3.

Windsor Castle está sendo preparado
para receber a rainha Victoria que de-
verá chegar de Balmoral no dia 15.

Londres, 3.

Todas as notícias telegraphadas da
Índia são favoráveis às armas inglesas.
Parece que o emir de Afghanistan co-
meçou a temer a sôr o papel que ha-
de representar constando que recusa
prestar auxílio aos revoltosos.

Madrid, 3.

Tem havido grande numero de pri-
sões de agentes carlistas.

Madrid, 3.

Os amigos de Weyler atacam vio-
lentamente o governo. Parece que o gabi-

nete tomará energicas medidas por oc-
casiao da chegada do ex-commandante
om chefe.

Nova-York, 3.

Com o título *Belles da Havas*, o *Herald*
observa que Jacksonville é distante do
mar muitas leguas e que só, como gra-
cejo, se podia dizer que o vapor *Three
Friends* havia partido de tal ponto.

Nova York, 3.

Nas eleições que se efectuaram hon-
tem em Nova-York, tiveram grande
maioria: neste distrito o Dr. Van Dick,
candidato democrata de Tammany Hall
no distrito de Brooklyn o general
Tracy, nos distritos de Long Island e
Staten Island o Sr. Gleeson e nos outros
o Sr. Seth Low.

A apuração se fará hojo.

(Gazeta da Tarde.)

Alvares de Azevedo Sobrinho

Regressou de S. Paulo, hojo, pela ma-
nhã, vindio no trem nocturno, o nosso
presado collega Alvares de Azevedo
Sobrinho, o incansável redactor-secre-
tario da *Gazeta da Tarde*, ao qual deve-
mos o magnifico serviço de notícias tele-
gráficas que nos proporcionou mais
um successo jornalístico nesse caso do
banquete paulista.

Regressou hojo pelo nocturno de Mi-
nas o Sr. senador Fernando Lobo, que
se achava em Juiz de Fora.

Ainda hojo não foi pago o subsídio
aos Srs. senadores e deputados.

O fantasma

A MULHER DA MEIA NOITE

Todo o Rio de Janeiro tem estre-
mido estes ultimos dias com as
notícias sensacionaes que a imprensa
tem publicado sobre a aterradora
aparição de um fantasma na
ladeira do Ascurra, corpo flu-
ídico da mulher sem cabeça que
anda por aquelles ermos arredores a
vagar alta noite, pondo em fuga
descuidados transeuntes, e invul-
néravel às balas dos soldados de
polícia.

Foram os nossos collegas da *Noticia* os primeiros a trazer a publico o
assombroso facto; e a apavorante
nova fez com que em poucas horas
diversas edições do sympathetic journal
vespertino fossem esgotadas.

— O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro
da justiça, recebeu hoje um telegramma
do vice-presidente de Sergipe, em
exercício, associando-se a S. Ex. na
commemoração dos mortos.

Estas linhas que, acreditamos, foram
escriptas sem o menor propósito ma-
levolo, podem dar lugar a interpretações
dolorosamente injustas e é por isso que
nos apressamos em não as deixar pas-
sar em silêncio.

E possível que na occasião em que
foi ao cemiterio o representante da *Noticia*
não houvesse pessoa alguma debru-
cada sobre a sepultura do malogrado e
querido Ney. Não esteve ella, porém,
nem podia estar abandonada. Apesar do
mau tempo que fez hontem, a illustre
viúva do nosso saudoso amigo foi levar
bellos ramos de flores naturaes à sua
campa, sendo acompanhada por seus fi-
lhos e diversas pessoas da familia.

Companheiros de Paula Ney foram
também ao cemiterio.

Devem ser eximidos amanhã as
11 horas da manhã o bordo do cruzador

Príncipe de Março os candidatos ao cargo

de artífices da marinha, José Antonio da
Mota e Carlos da Almeida Campos.

Relativamente a uma noticia publica-
da para sympathetic folha da minha

informim-nos que a verdade é a se-
guinte:

Suspense do seu cargo e demitido em
seguida o almoxarife do arsenal do ma-
riña Fabio Gomes Balfour M. Itoos, o Sr.

inspector do arsenal determinou imme-
diatamente que o substituto legal en-
cetasse uma nova escripturação regu-
lar, relativamente aos artigos entrados

e saídos do almoxarife, escripturação

esta que marcha regularmente e

com todas as cautelas devidas aos in-
teresses da fazenda publica.

Nada, portanto, dizem-nos, tem de
comum a escripturação do antigo al-
moxarife com a do recentemente nomeado.

A todos os collegas da imprensa

agradecemos penhorados a gen-
tileza com que têm contribuido para

aumentar o successo estardalha-
cante a que está distinada.

A mulher da meia-noite

escripto expressamente para a *Gazeta da Tarde* por

Amelia de Campos Mello, para

também ao cemiterio.

Por entre a espessa treva, coberta de
lama a estrada, por mais que o velho

tocasse os dous animaes estes, canhados
e esfomeados, iam num trote curto, quasi

a passo.

— Eh! Russo! Eh Pachola! Ah! demônios!

Vocês querem que eu chegue à

meia-noite!

E assim ia o Anselmo a rosnar,

com as roupas enxarcadas, a arripar-

se de frio debaixo do grosso capote de
travé.

Sabido, a seus ouvidos, chegou o ruído

longuio de cavalos em galope atra-
sado.

— Cavalheiros a estas horas... pen-
so em elle. E instinctivamente ou porque

lhe aculisse à lembrança a narracão

dos assaltos dos ciganos, puxou de um

arranco as redeas dos animaes, entrando

com elles para uma das margens da

estrada, e deixando-se ali ficar, olhos

muito abertos para a escuridão impene-

tral da noite.

— Apresentaram-se hoje ao quartel-ge-
neral os seguintes officiaes:

Tenente do 37º de infantaria Alpiniano

Santos Fernandes, por ter concluido a

licença em cujo goso se achava; alferes

do 1º regimento da cavalaria Antônio

Pereira Lessa, pelo mesmo motivo

O que não se diz

A MULHER DA MEIA-NOITE

Romance escripto expressamente
para a *Gazeta da Tarde* por

XAVIER DO MONTE PINHO

DA ACADEMIA LIVRE DE LETRAS

PROLOGO

I

TREVE E SANGUE

Chovia torrencialmente, nessa fria
noite de Junho. A mattaria do Cuban-
go, deserta e negra, gemia lugubre,
apavorante, com a folhagem sacudida

pelo vento que fazia dobrar as arvores
como enormes fantasmas a se cumprimentarem. E só um ou outro relâmpago
mais forte, ainda da trovada que rebentava
a tardiaria, é que deixava avistar

então a estrada que se alongava ir-

regular e alagada, quasi cortada em
varias pontas pela vegetação que cres-
cia de um e de outro lado à fácia da ca-
valheiros que mais a miúdo lhe bates-
sem o solo.

Nesse tempo — era em 1867 — aquelas

GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MENEZES

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS - RUA MOREIRA CESAR N. 146, ANTIGA DO OUVIDOR

Redactor-chefe - Gastão Bousquet

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL	
Até 31 de Dezembro de 1897.....	80000
Anno.....	24000
Semestre.....	12000

Número do dia 100 réis

TELEGRAMMAS

Paris, 4.

Consta que a Bulgária fez um acordo com a Turquia para pagar mensalmente as prestações atrasadas que esta devia pela contribuição da Rússia oriental.

Paris, 4.

A expedição russa que vai à África para explorações antropológicas é dirigida pelo Sr. Demetrioff sob os auspícios da Imperial Society Geographica Russa.

Paris, 4.

Deve-se celebrar em Março o centenário da irmã Marie Louise, religiosa do Convento das Ursulinas de Boulogne, nascida em 1798 em Hormelhingen (Pas-de-Calais), que ali entrou há 80 anos.

Madrid, 4.

Garante-se que os generais Azcaraga e Weyler, em franca oposição a todos os planos do governo do Sagasta, retiraram-se por ora à vida privada.

Roma, 4.

O imperador da Alemanha assistirá à inauguração da Exposição do Tártaro em Maio próximo.

Londres, 4.

Na grande loja de *Mark Masmis* o príncipe do Galles será proposto para grão-mestre pela 12ª vez, em 30 de outubro. Em 1 de Dezembro será proposto pela 21ª vez para grão-mestre dos *Craft Masons*. Estas eleições são anuais.

Londres, 4.

Toda a fidalguia inglesa assistiu ontem ao banquete dado por sir Spencer Ponsonby Fine, camarista de S. M. a rainha da Grã-Bretanha e imperatriz das Índias, e sua esposa, lady Dillon Lee, filha do tio-viceconde Dillon para celebrar suas *bodas de ouro*, na residência de Brympler, perto de Jeovil.

Londres, 4.

Tendo a rainha Victoria assistido em 1837, primeiro anno de seu reinado, ao banquete do *Guillotin* (posso do lado maior), o coronel Davies, membro do parlamento, recentemente eleito, convocou todos quantos assistiram naquela data à solemnidade a tomar parte em igual festa que se realizará no dia 9.

Londres, 4.

A família real em vez de passar duas dias em Holymoor House, virá diretamente a Windsor Castle no dia 13, ou si o Castelo Windsor não estiver pronto, no dia 20.

Horsham, 4.

O Príncipe de Galles, acompanhado do Duque de Cambridge, esteve em Quienhamb em visita a lord e lady Albermarle, donde passou a esta cidade, presidindo ao lançamento da pedra fundamental do Christ Hospital Stammerham. Houve magnífico lanche em um pavilhão nos terrenos.

Sandringham, 4.

Conferenciou hoje com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da justiça, sobre homologações de sentenças estrangeiras o Dr. Belfort Vieira, procurador geral da república.

O Paiz, sempre fidalgamente amavel, assim se refere ao novo romance que conseguimos hontem a publicar:

«Nosso estimado collega da *Gazeta da Tarde* tem mais um elemento de atração para os seus leitores, com o sensacional folhetim, *A mulher da meia-noite*, hontem iniciado.

E ali está em que deu o phantasma da ladeira do Ascurra!»

O general A. Ellis é o chefe da moradia do príncipe de Galles durante o mês corrente.

Norwich, 4.

O Sr. Balfour fará hoje importante conferência no salão de agricultura a pedido dos unionistas.

Essen, 4.

Krupp acaba de criar um importante museu de armas, que deverá ter exemplares de todas as armas antigas e modernas e sórte por morte do fundador deu à nação alemã.

Petersburg, 4.

Haverá brevemente uma sessão magna da Academia Imperial das Ciências.

Berlim, 4.

Trata-se de celebrar o 50º aniversário da primeira preleção do professor Viçchow na Universidade de Berlim.

Buda-Pest, 4.

O duque d'Orleans e a duquesa, acompanhados do barão Luiz de Lagrange e do Mlle. do Villeneuve-Bar, chegaram de Bruxelas e dirigiram-se a Áustria-Hungria.

Cape Town, 3.

Cecil Rhodes está de perfeita saúde. Estava doente em 1º de Outubro, não dormindo porém em restabelecer-se.

Cairo, 3.

Chegou a canhoneira «Sheikh» para a frota do alto Nilo.

Cairo, 3.

O governo do Egito acaba de decretar mais 200,000 libras esterlinas para a construção da estrada de ferro ligando Berber com as já feitas.

Nova York, 4.

Nas eleições para prefeito desta cidade o Dr. Van Dyck, juiz do Tribunal Superior, candidato do partido demo-

crata, grupo de Tammany Hall e apoiado pelo ex-senador David H. Hill teve 285.000 votos; Seth Low, candidato da União Cívica apoiado pelo ex-presidente Cleveland e muitos grupos teve 153.000; o general Tracy, candidato do partido republicano teve 120.000, havendo outros menos votados.

Nova-York, 4.

O Dr. Van Dyck tomou recebido grande número de telegrammas de todas as partes da União felicitando-o por sua eleição. Consta que o Sr. Cleveland tem recebido numerosos telegrammas de pés amarrados pela derrota. Hoje haverá grande passeata à noite para celebrar a vitória.

Nova-York, 4.

O vapor *Silver Heels* está no porto de Charlestown; o comandante diz que não sabe sobre armamentos enviados para a ilha de Cuba e que deve ter saído outro navio que descarregou armas para Gibraltor.

Washington, 3.

O presidente McKinley assiste hoje aos exames e exercícios práticos do Instituto Carnegie na cidade de Pittsburgh e presidirá à exposição anual das galerias de arte.

(Gazeta da Tarde.)

DR. MANOEL VICTORINO

Restabelecido dos incommodes que o obrigaram a guardar o loito por alguns dias, compareceu hoje no senado o eminente Dr. Manoel Victorino, vice-presidente da República.

S. Ex. foi vivamente felicitado pelo Sr. senador e demorou-se em amistosa conversação, deixando, porém de presidir ainda hoje à sessão por ter de ir a bordo receber o bravo general Barbosa que regressa da Bahia no *Espirito Santo*.

Um dos nossos *reporters* conseguiu saber que conhecido o preeminent chefe político procurou há dias um dos membros do directorio do Partido Republicano Nacional com o fim de promover a aproximação desse partido a suas forças eleitorais, estabelecendo um acordo sobre eleições de 1 de Março.

Soube mais o nosso *reporter* que o director do Partido Nacional ouviu o insinuante chefe com mansidão evangélica, pronunciando-se porém de modo a fazê-lo deslogar perder todas as esperanças de qualquer ajuste.

Conferenciou hoje com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da justiça, sobre homologações de sentenças estrangeiras o Dr. Belfort Vieira, procurador geral da república.

O Paiz, sempre fidalgamente amavel, assim se refere ao novo romance que conseguimos hontem a publicar:

«Nosso estimado collega da *Gazeta da Tarde* tem mais um elemento de atração para os seus leitores, com o sensacional folhetim, *A mulher da meia-noite*, hontem iniciado.

E ali está em que deu o phantasma da ladeira do Ascurra!»

Sementes e canáries bolgas - Hortulana, rua Moreira Cesar n. 45.

GENERAL SILVA BARBOSA

Só amanhã pela manhã chegará ao nosso porto o paquete *Espirito Santo*, que a seu bordo o glorioso general Silva Barbosa e o 7º e 25º batalhões que regressam da Bahia.

O Sr. presidente da República, acompanhado de sua casa militar, e os Srs. ministro da guerra e ajudante-general do exercito irão a bordo do *Espirito Santo*.

O Sr. vice-presidente da República, também comparecerá em caráter particular, acompanhado dos senadores Júlio Faria, Pinheiro Machado, Ramiro Barcelos, Barata, Fernando Lobo, Alvaro Machado e Antônio Azeredo.

A recepção popular efectuar-se-á no arsenal de guerra às 7 horas da manhã.

Encerar-se-á no dia 8 do corrente, no Banco Commercial do Rio de Janeiro, a subscrição aberta em 28 de outubro, para o empréstimo de que necessita para seu desenvolvimento a constituída Companhia do Fiação e Telégrafo Industrial.

O empréstimo é de 3.200.000 em 16.000 debentures de 2000, tipo de 9% equivalente a 1900 por debenture, juro de 8% pagável em Abril e Outubro.

As excelentes garantias que a companhia oferece fazem com que a subscrição esteja obtendo o melhor exito, apesar da péssima situação da praça. É caso para que se apressem os capitalistas que desejam empregar bem o seu dinheiro.

Para a declaração da Companhia Financeira Industrial, que hoje publicamos, chamamos a atenção dos leitores.

Nas eleições para prefeito desta ci-

O que não se diz

... em publico, mas que se anda a dizer por ahí à boca pequena é:

... que o Sr. Glycerio foi a S. Paulo para tratar de alguns assumtos políticos que lhe pareceram urgentes;

... que segundo algumas pessoas a viagem do ex-leader da maioria é para destruir certas impressões causadas pelo banquete;

... que, segundo uma carta muito particular que recebeu, a viagem talvez evite passagem de alguns correligionários para outros arraiaes, com armas e bagagens;

... que em S. Paulo houve já quem se lombasse de um banquete opositista oferecido aos Srs. Lauro Sodré, Fernando Lobo e Glycerio;

... que o silencio do Sr. Lauro Sodré não é bem comprehendido, apesar do ditado - *Quem cala consente*;

... que um dos anunciodos manifestos foi adiado, não se sabe porquê;

... que certos revisionistas continuam de nariz comprido com o programma Campos Salles;

... que a projectada viagem do S. Ex. à Europa e do desgosto que manifesta de ver republicanos divididos, tem tirado o somno a alguns desconfiados;

... que nessas cousas, porém, o que é certo é que o futuro a Deus pertence e não há nada como um dia depois do outro.

BISBILHOTEIRO.

Os amigos e companheiros do falecido José Achilles Ferreira e Silva, mandam rezar uma missa por sua alma amanha às 9 horas na igreja do Carmo.

O cirurgião dentista Dutra Junior, tendo deixado o gabinete à rua do Ouvidor n. 145, praça dos seus clientes e amigos de que se acha de novo durante todo o dia em seu gabinete à rua Frei Caneca n. 119, sobrado.

Chamamos a atenção do publico para a grande liquidação de fim de anno que os proprietários da casa «Ao Pregó Fixo», à rua do Ouvidor n. 60, acabam de iniciar.

Está neste Capital, vindos de S. Paulo, para onde volta hoje mesmo, o Sr. Dr. Dino Bueno, secretário do governo daquele Estado.

Sabemos por telegramma, que nos foi mostrado, que faleceu na Europa o barão de Itajubá, um dos mais distinguidos membros do corpo diplomático brasileiro.

Entre os Srs. ministro da marinha e o contra-almirante Marques Guimaraes, inspetor do arsenal houve hoje longa conferencia.

O Paiz, sempre fidalgamente amavel, assim se refere ao novo romance que conseguimos hontem a publicar:

«Nosso estimado collega da *Gazeta da Tarde* tem mais um elemento de atração para os seus leitores, com o sensacional folhetim, *A mulher da meia-noite*, hontem iniciado.

E ali está em que deu o phantasma da ladeira do Ascurra!»

Sementes e canáries bolgas - Hortulana, rua Moreira Cesar n. 45.

A MULHER DA MEIA-NOCHE

Mas o velho disse-lhe entre dentes, energico, impertioso:

— Cala-to.

E voltou os olhos para João.

Levado para a própria cama do agricultor, o forido continuava a arquejar, olhos cerrados, sem sentidos. Anselmo e o filho trataram de despol-o, enquanto Mathilda preparava arnica com agua — o unico remedio de quo para tal caso dispunha.

O Dr. Guillermo, como o chamara o velho, apresentava um largo ferimento do lado direito do thorax, por onde o sangue corria abundante. As roupas estavam queimadas, denegridas do polvor em uma grande extensão em torno do orificio produzido pelo tiro.

— Está perdido! disse Anselmo suspirado. Se pudessimo ter um medico, ainda podia ser outros.

(Continua.)

Sorá indeferido pelo Sr. ministro da justiça e negócios do interior o pedido dos estudantes de S. Paulo, para adiamento dos exames.

José Luciano Fernandes foi preso hontem, às 4 horas da tarde, por haver agredido e ferido com uma faca o braço direito do Manoel Ferreira, morador à rua Barão de S. Félix n. 250.

O delegado da 8.ª circunscrição mando lavrar auto de flagrante contra Fernandes, e submeteu o offendido a corpo de delito.

JUIZ DE FORA

Temos hoje a satisfação de anunciar aos nossos leitores da formosa cidadela mineira que é nosso correspondente ali o Sr. Raymundo Tavares, em cuja inteligência e em cuja actividade depositamos a mais completa confiança.

Dálias dobradas - Hortulana, rua Moreira Cesar n. 45.

Com o Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da justiça, conferenciou hontem o Sr. Alonso Moreira da Almeida, director do tribunal de contas.

A's 11 horas da noite, o agente da estação Central da E.

GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MENEZES

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS - RUA MOREIRA CESAR N. 146, ANTIGA DO OUVIDOR

Redactor-chefe - Gastão Bousquet

ASSINATURAS PARA A CAPITAL	
Até 31 de Dezembro de 1897.....	88000
Anno.....	218000
Semestre.....	128000

Número do dia 100 réis

ASSINATURAS PARA OS ESTADOS	
Até 31 de Dezembro de 1897.....	108000
Anno.....	280000
Semestre.....	140000

Número atrasado 200 réis

Os acontecimentos

Na rua do Ouvidor

O PAIZ

Não bastava para a alma nacional ferida a rudíssima dor que lhe trouxe a tragédia do arsenal da guerra: o crime que ante-hontem armou o braço do soldado Bispo do Mello agitou hontem os braços do que contra a imprensa da oposição se voltaram, na selvageria do insulto e do assalto.

O Brasil desceu por um momento, no baixar traiçoeira de um punhal, ao nível degradante das pequeninas nações da caudilhagem; o assalto a typographias falou de recuar de um sóco à barbaria africana.

E com o coração traspassado de dor que escrevemos estas linhas.

E onde houver um coração de brasileiro que amo esta terra, o lucto de hoje não será menor do que o de hontem, porque à Liberdade do Pensamento que agera se apunhala.

Temos o direito de externar com a mais rudo franqueza indignação e a magia que os inqualificáveis acontecimentos da noite passada nos provocam.

Toda a gente sabe qual tom sido a atitude da *Gazeta da Tarde* nesta sua nova fase: jornal sem partido, absolutamente livre, pairando muito acima dos pequeninos interesses deste ou daquela grupo para voltar-se exclusivamente para a *República*, na grandeza do ideal que representa e que é a propria Patria, jamais a paixão pôde um só momento levar-nos a emitir conscientemente um conceito menos justo, a definir uma intenção digna, a culpar a nossa penna com uma diatribe contra quem quer que fosse, a servir a uma causa que não pudesse honrar o seu defensor.

Prezamo-nos do pertencer, embora em lugar humilde, ao numero dos que fazem do seu posto de jornalista o cumprimento de uma missão social.

E porque a imprensa é para todos nós que aqui trabalhamos uma religião, temos o direito de protestar de cabeça erguida contra os atentados sem nome que esta noite se cometeram e que não foram ferir bem de certo este ou aquele órgão, desta ou daquela opinião, mas que vieram ferir toda a imprensa, a Constituição da República, a dignidade do Brasil.

O honrado Sr. Presidente da República no qual sempre veneramos o velho chefe que a propaganda aureolou, deve a estas horas estar amarguradíssimo. A exaltação de partidários rasgou hontem à face de todo o paiz a vibrante e patriótica proclamação que ante-hontem, com entusiasticos aplausos de todos os cidadãos, S. Ex. soube com a maior felicidade firmar.

Confiamos, porém, em S. Ex., sua afirmativa de que ficar de pé: «A loi ha de ser respeitada como exige a honra da República.»

A imprensa brasileira espera que o digno Dr. Prudente de Moraes a desagrave. E em nome da honra da República appella para a hora d. S. Ex.

Foi arrancada a taboleta e inutilizada a lampada elétrica da fachada do edifício bem como a gabiaria fronteira.

A FOLHA DA TARDE

A uma hora da madrugada do hojo, mais ou menos, foi invadido o predio que funcionam a redacção e officinas da *Folha da Tarde*.

O grupo arrombou as duas portas do referido predio e aí per otrando inutilizou máquinas, despregou o quebrou fiteiros, rompeu livros e papéis e empastolou, em summa, toda a typografia.

As portas estão guardadas por dois policiais.

O JACOBINO

Igual atentado foi também committedo contra a typographia do *Jacobino*, que ficou completamente inutilizada.

O nosso collega da *Cidade do Rio*, José Patrício, em discurso que pronunciou, hontem à noite, procurou acalmar os animos do grupo que desacatou o *República*.

Coronel Mendes de Moraes

Conforme as informações que se dignou prestar ao nosso representante o Dr. Emílio Gomes, um dos medicos assistentes do illustre forido, o coronel Mendes de Moraes passou bem toda a noite, não teve febre e está muito tranquillo e bem disposto, o que nos faz acreditar no proximo restabelecimento do illustre militar.

O REPÚBLICA

Durante a noite de hontem a rua do Ouvidor no trecho entre Ourives e Gonçalves Dias, esteve sempre ocupada por numeroso grupo de populares em atitude hostil ao *República*.

Foram erguidos vivas e morras, trocando-se nessa occasião alguns tiros de revolver.

Da janela da redacção d'aquele folha foram atirados à rua alguns objectos, cadeiras, bancos, e etc.

A polícia dispersou nesse momento o grupo que pouco depois voltou agressivamente, reproduzindo os vivas e morras.

Dentro da redacção, no que supomos, jâmais nenhum dos redactores se achava além do nosso collega Ataliba Corrêa que confirma a nossa suspeita, em uma carta publicada pela imprensa da manhã.

O grupo permaneceu por longo tempo em frente ao *República* e houve quem propozesse o ataque ao edifício desse jornal.

Os animos estavam exaltados; foram arremessados projectis, moedas de nickel e fragmentos de paralelepípedos, arrancados ao calcamento da rua, contra as janelas da redacção.

A polícia com dificuldade procurava manter a ordem.

Diversos sonadores e deputados, entre elles os Srs. Pires Ferreira, Porciúncula, A. Montenegro, Belisário e Costa Júnior empenharam o seu esforço para conter os exaltados.

O senador Severino Vieira, da janela d' *Debate* pronunciou um discurso aconselhando calma e pedindo que se não consumasse semelhante atentado; invocando à memoria do marchal Bitencourt, vítima do devoir e do cumprimento da lei, e interpretando os sentimentos do governo pediu ordem e paz.

Serou por alguns instantes essa agitação que recrudeceu depois impotuoso, a ponto de assaltar um popular à sacada do *República*, arrancando dahi o mastro com a bandeira nacional.

O edifício até então interiormente iluminado ficou subitamente às escuras.

Tarde da noite a uma hora talvez regressaram os Canudos, foi assassinado o ministro da guerra. Ordem mandada.

Fixaram então o nosso telegramma à porta do nosso escriptorio, onde logo se aglomerou uma grande massa do povo.

A notícia espalhou-se rapidamente por

toda a capital e, por nossa honra, podemos afirmar que foi indizível indagação que ella causou. Felizmente, reinou sempre a maior calma e, apesar dos mil boatos que correram, não houve nenhum sequor de perturbação da ordem.

Publicamos em seguida os nossos telegrammas, na ordem em que os recebemos. Como se verá, houve um espaço de tempo em que pareceu desmentida a notícia da tentativa do assassinato do Dr. Prudente de Moraes. A confirmação desse atentado só à noitinha chegou.

Depois de publicar os telegrammas daí expedidos, acrescenta o mesmo jornal:

«Nesta cidade, como já dissemos, a comunicação foi extraordinária e foi geral e vivissima a revolta contra o horroroso crime.

Toda a tarde e até alta hora da noite, a rua 15 de Novembro esteve cheia de povo e os escriptorios dos jornais eram invadidos por verdadeiras ondas de curiosos que ansiavam procurar notícias.

À noite, à porta do nosso escriptorio, uma enorme multidão erguia vivas ao Presidente da República e bravada indignada contra o assassinato que tanto comprometeu os nossos créditos do nação civilizada.

Como assim o podíssom os populares, o nosso collega Dr. Alfredo Pujol pronunciou algumas palavras lamentando o fuetoso acontecimento, «pedindo toda a calma e prudencia e erguendo vivas à República e ao seu illustre presidente. Estes vivas foram deliriantemente correspondidos.

Fallou em seguida o Dr. Adolpho Araújo. Depois, o povo dirigiu-se ao *Correio Paulistano* e saudou entusiasticamente aquella redacção, indo, finalmente, aglomerar-se em frente à Nação, onde continuou a erguer vivas calorosos e prolongados ao Dr. Prudente de Moraes.

Uma força de polícia guardava as portas do organo oposicionista, contra o qual, felizmente não houve nenhum desrespeito, como a princípio se esperava.»

A MULHER DA MEIA-NOTÉ

Romance escrito expressamente para a

GAZETA DA TARDE

por
XAVIER DO MONTE PINHO
(DA ACADEMIA LIVRE DE LETRAS)

PROLOGO

Treva e sangue

Uma hora depois Anselmo mandava o filho encilhar o melhor animal e partiu para a pressa para a ciada.

O Dr. Guilherme, que annos antes tinha numerosa clinica em Niteroy, mudara-sella tempos do centro da ciada para a rua do Tóquio-Tóquio, na Ponta da Arcoia. Rico em breve tempo, vivendo só em companhia do filho, — um rapaz de vinte e poucos annos, — o velho mediu só em casos extremos o que aceitava chamados, por caridade, fora de horas, quando o estado do noite era grave e requeria a urgente presença do facultativo.

Quando o agricultor chegou à porta, manhã já alta, encontrou-a fechada. Bateu algumas vezes, indagou de um vizinho: «Parecia, disse este, não haver viva alma em casa. E acrescentou:

«Eram, mais ou menos, duas horas da tarde quando recebemos o primeiro telegramma que nos noticiava o tristíssimo facto a que acima nos referimos. Não o quisemos affixar à porta do nosso escriptorio sem receber confirmação. Pouco depois fomos procurado por um dos directores de um dos nossos mais importantes establecimentos bancários, que tinha recebido noticia igual e que nos perguntava se ella já estava confirmada. Enviamos então um dos nossos companheiros de trabalho ao palacio do governo a ver se lá existia alguma noticia oficial. Aíres três horas, o nosso companheiro regressava do palacio e, desgraçadamente, trazia tudo confirmado. S. Ex. o vice-presidente do Estado tinha recebido naquella momento o seguinte telegramma do ministro do interior:

«Rio, 5. — Ao desembocaram as tropas que regressaram de Canudos, foi assassinado o ministro da guerra. Ordem mandada.

Fixaram então o nosso telegramma à porta do nosso escriptorio, onde logo se aglomerou uma grande massa do povo.

A notícia espalhou-se rapidamente por

tos, como os tubarões que seguem os navios... para comer o que se lhes lança... o noventa e tres chegou... e como outrora se me levava à comédia, meu... pao tomava-me a mão para me levar a ver guilhotinar na praça da República!

Quando degolavam a parte das prisões, meu pao tinha uma haché, minha mão uma thesoura... um matava a outra despojava... E eu estava ali, sempre ali... no sangue até os joelhos, ajudando minha mão a roubar aos cidadãos: os seus estofo para delles me fazer a roupa. Quando eu tinha quinze annos, o homem que eu chamava de pai disse-me que eu era linda... se os olhos fizeram-me medo; ou pedi socorro à mulher que eu conhecia mais do que a elle... gritaram, esbordoaram-se. O homem estava obrio, expulsou-nos a ambas.

Então quando nos sentimos só a farto nem dinheiro, de nit, na rua, miha... não conduziu-me para o hotel e fui elle que disse que a nossa situação dependia de mim... Compreendi... tirei vergonha... salvei-me e encontrei este outro

homem, Daplindois. Ele era bello, eu amava-o... Ele recebia, mas eu lhe tinha amor! ou amava-o e tornei-me sua amiga... Tornei-me uma libertina por este homem... Quando acreditei-lhe ter bastante sacrificado para estar segura da sua amizad, elle deixou-me, porque a prisão, donde saímos, nos havíam tornado pobres... porque eu tinha andrajos e elle achava-me assim feia!

E Manette, com as mãos crispadas, arranhava seu crânio com as unhas agudas. Só, no meio do bosque como se fôsse um ente invisível, continuou:

— Eu tinha dezoito annos, todos os espelhos, todos os olhares de homens diziam: «E's bela!» Era bastante que o primeiro traço viesse e me dissesse: «Manette, eu am-a-te!» Tôpô! teria eu respondido. E eu seguia aí tranquilla das honestas. Mas não! as pessoas que passavam diziam: «E's bela... vem!» Eu não amava essa pessoa, mas não me amavam!

Eu tinha conhecido um homem; ele juro-me um amor immenso e um dia,

— Provavelmente o doutor saiu a noite e ainda não voltou.

— E o filho?

— Ora! Apanhou o velho fôra do casa e foi-se divertir. Não é a primeira vez. O preto... esse é bom capaz do velho acompanhadlo. Ainda esta noite vieram a procurar-o e não o acharam.

Nisso o rapaz apareceu na esquina. Ambos calaram-se. Anselmo agradeceu a informaçao ao vizinho e dirigiu-se ao moço.

— Sr. Renato...

— Já sei. Naturalmente quer falar a meu pao, respondeu elle abrindo a porta. Se vim para chamar-o, porém, tenho a dizer-lhe que é escusado: passou a noite a lado de um doente e até talvez não tenha chegado ainda...

O velho abanou a cabeça com um ar triste.

— Não. Infelizmente não venho procurar seu pao... Preciso falar-lhe, Sr. Renato ou falar-lhe urgentemente. Poco tempo.

— Infelizmente, disse... não o comprehendia.

— Vae comprehendê-lo.

— Subamos.

Fochados na sala, quando Renato ouviu a narracão do antigo troço, rompeu em pranto, em um desespero, era uma loucura que o fazia querer abrir as janelas e gritar, sair correndo pela rua fôra até chegar junto ao corpo do pao.

— Mou amigo, disse-lhe Anselmo abraçando-o, commovido até as lagrimas Lembre-se do que se trata de um crimo e lembre-se das palavras do seu pao, podendo vingança. E' preciso calma. O senhor é um homem!

— Mas o senhor... O senhor que tem também os olhos cheios de agua, o senhor em quem vojo tanto interesse por mim e que tanto se interessou por meu pao, o senhor quem é?

— Sabo-l-o. Por hora contento-se em saber que o nome é Anselmo e que sou um pobre rancheiro do Cubango.

— Mas a sua comunicação... as suas lagrimas... E além disso a sua linguagem não é a de um rustico...

— Espero, espero meu amigo. Por ora não temos tempo a perder.

— Sim, diz bem. Devemos ir já

Bousquet, Alvares de Azevedo e Carlos Dias Fernandes, da *Gazeta da Tarde*.

A noite, sono rigorosamente policiada a rua Moreira Cesar, nonhum novo assalto se deu, apesar dos inúmeros botos de tentativas contra as redações do *Debate* e da *Cidade do Rio*.

Infelizmente, porém, houve ainda armas, tornando-se indispensável que o governo tome para hoje providências mais eficazes no sentido de restabelecer definitivamente a ordem.

REPÚBLICA

Continua a aglomeração de curiosos em frente do edifício damnificado. A porta larga está perfeitamente fechada.

FOLHA DA TARDE

Permanecem ainda à porta do edifício deste jornal dous policias, do guarda aos destroços da folha vespertina.

Um ou outro curioso aproxima-se, lança um olhar rápido pelo interior e afasta-se.

O nosso collega Euclides Moura, constituiu advogados da *Folha da Tarde* os Sr. Dr. Frederico Borges e Geraldo Barbosa Lima para moverem contra quem de direito uma ação de indemnização.

JACOBINO

A estreita porta do edifício desta folha continua guardada por quatro soldados de polícia.

Não ha aglomeração em frente do edifício.

BRAVOS QUE VOLTAM

Só hoje pela manhã, às 2 horas mais ou menos, chegou ao nosso porto o vapor *Itaperuna*, a cujo bordo vieram da Bahia os 12º e 31º batalhões de infantaria.

Os generaes Cantuaria, ministro da guerra, e Mallet, foram a bordo prostrar as horas de recepção aos heroicos batalhões que tão denodadamente se bateram nos sertões da Bahia; o 12º batalhão, que daqui partiu com seu efectivo completo, regressou com 5 officiaies apena, e 181 praças, todos do fardamento desbotado pelas intempéries sofridas nos sertões, onde a selvageria dos barbaros fez correr o sangue de centenas e centenas de bravos.

Na passagem dos heroes, na rua Moreira Cesar, causou a mais funda impressão.

Por aviso do Sr. ministro da marinha de 28 de Outubro proximo fendo mandado elogiar o capitão-tenente Almino Corrêa, comandante do cruzador *Timbira*, o 1º tenente Alvarim Costa e o pessoal de bordo que a 25 daquela noite desembarcou em Santos e contribuiu poderosamente para a extinção do incêndio da rua General Camara, naquela cidade, facto este por nós noticiado.

Apresentou-se hoje ao quartel-general o general de brigada João da Silva Barbosa, o bravo militar que se houve com tanta intrepidez no comando da 2ª coluna das forças em operação no interior do estado da Bahia.

Faleceu, hoje, às 9 horas da manhã, o tenente Secundino Eustáquio de Cunha, do 39º batalhão de infantaria, do fomento e da cruel enfermidade contrabandida nos inhospitos sertões da Bahia, quando em defesa da pátria combatia contra as hordas de Antonio Conselheiro.

É mais um bravo que morre no cumprimento do seu dever.

O seu enterro realizar-se-á amanhã sahindo o ferreiro da rua do Senado n.º 90, às 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DESOORDENS NO HIPPODROMO

Quando, no 6º parco, da corrida realizada hontem no Hippodromo Nacional se fazia a apregração das poules do animal D. Stélla, o augmento de trezentas, de uma vez, exasperou o público que proponreu em grita, acusando um triste.

E quasi durante uma hora assobios, gritos etc. se fizeram ouvir, até que a destruição começou, violenta, positiva, sem attender a nada, sem attender a ninguém.

Taboletas, vidros, relogios, ceras, kiosques, nada ficou intacto, tudo a

massa popular, indignada, partiu, quebrou, escangalhou, na faixa de vingar seus interessos que julgava losados.

A direcção do Hippodromo, manteve entretanto a validade do parco.

O dolegado talvez prudencia em demasiada assistia à scena, tendo dirigido à força que policiava o prado, força que não impidiu os dosatinhos da massa popular, ficando todo completamente inutilizado e restando do lado da casa das poules, da sala do passageiro, do pavilhão central, unicamente um montão de escombros.

Apresentou-se hoje ao quartel-general o capitão do 31º batalhão de infantaria José Lourival da Costa, que vindo ferido de Canudos no gosto de três meses de flicencia, permanecerá nesta capital até seu completo restabelecimento.

O Sr. Andrô Cursino Cardenal foi hoje vítima dos gatunos que assaltaram, às 4/2 da madrugada, a casa do seu residencia, à rua José dos Rios 43, no Engenho do Dentro. Os amigos do alheio levaram 3:438\$00 em dinheiro e grande quantitudo de roupa branca.

Está tudo explicado com a noticia de que por alli não ha o menor polícia.

Ouvimos dizer que será nomeado para o cargo de ajudante do comandante da marinha o tenente Arthur de Oliveira.

Philatelia—Selos e estampilhas, novos e usados, compram-se e vendem-se—Rua Primeiro de Março 21.

Telegrammas do Juiz de Fóra anunciam esta manhã o falecimento do velho e estimado clínico conde da Mota Maia, que tão elevada posição ocupou no extinto imperio como medico do imperador e que tão dedicado lhe soube ser no exílio.

Foram resolvidos hontem no xadrez da 4º circunferencia os conhecidos gatunos arrombados da Costa, Carlos José Fernandes e Ma. Francisco da Silva.

A Gazeta da Tarde associa-se de coração ao novo lucto que acaba de trazer ao exercito nacional o falecimento do illustre general Dr. João Severiano da Fonseca, cujos relevantes serviços à pátria doceamente perpetuaram a sua memoria.

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar a longa e brilhante fô de officio do sympathetic morto.

O enterro está marcado para hoje às 4 horas da tarde.

Acha-se enfermo o capitão de mar e guerra, engenheiro machinista, Lopes de Souza, chefe do corpo de machinistas da armada.

O cirurgião dentista, Dutra Junior, tendo deixado o gabinete à rua do Ouvidor n.º 145, preveu os clientes e amigos de que se achava de novo durante todo o dia em seu gabinete à rua Frei Caneca n.º 119, sobrado.

O CÂMBIO (ATÉ MEIO-DIA)

Todos os bancos entraram no mercado, reproduzindo a taxa do 7/16 d., a qual eotaram anteriormente; alguns, porém, propunham-se sacar a 7/32 d.

Tornando-se escasso o papel de cobertura, que era procurado a 7 1/4 d., o mercado afrouxou, calinando os saquos a 7 3/16 e 7 5/32 d. com particular 7 3/16 d. para os compradores, sem vendedores para esse preço.

Por ultimo, regulava para o bancario a taxa do 7 1/8 d. o para o particular a de 7 5/32 d.

Sementes e canários belgas—Hortulana, rua Moreira Cesar n.º 45.

Apresenta-se um inglês num dos hotéis situados no monte do Tyrol.

Um quarto.

Impossível, responde o dono do establecimento. Aponas tonho o de minha filha, e o sonhor comprehendo...

— Isso pouco importa, replicou o inglês. Tenho a honra de pedir-lhe a mão de sua filha.

Advogados—Drs. Nuno Peçanha e Giffenig von Niemeyer, Rua do Cavalo n.º 145, das 10 às 2 horas.

CORREIO DAS SALAS

Fazem annos hoje:

D. Rosa Gabriella Pereira e Sá, esposa do Sr. Manoel Pereira de Souza e Sá, digno comerciante de nossa praça.

O Dr. José Mendes de Almeida, estimado advogado em S. Paulo;

A Exma. Sra. D. Bolínia Adelaida de Carvalho, esposa do conhecido maestro Francisco do Carvalho;

O Sr. Horacio Simões.

Javal não tinha sofrido ainda, aerodivata nas conveniencias sociais, o louco!... e matou-se... Sosinha de novo, eu ia tranquilla... collocou-se deante de mim uma lembrança do donzella; não sei porque capricho bizarro meu coração tomou-se por um amor violento. Das coisas passadas nada me resta além dos romorsos. Este que me podia salvar, não me conheceu profundamente... elle devia-me crer boa... acreditou-me honesta e amou-me... amou-me loucamente. Desta vez minha vida antiga tinha-se acabado e eu disse: comigo! por elle vou tornar-me: diga-me quem é. Se confia em mim como parente, não deve recusar-me tal. Eu sou

nesse caminho novo; e quando já fazia mil esforços, quando fatigadíssima, arquejante, estendia a mão e dizia: Deem-me a mão e estarei salva! Dão-me um pontapé, dizendo-me: Vae-te, não te quero! E os loucos, os tolos, os idiotas... elles os usam mostrar-me aquela que é a preferida!...

Sacudindo para cima seu cabello de repente, Manetto, levantou-se, balançando com a cabeça como para lançar fora todos os horríveis pensamentos que invadiam-na ainda, disse: Vamos, vamos, Manette! Cada um por si! Deus por ninguém! Transformai-me em pelo que Augusto.

E como a noite vinha, e as grandes arvores curvavam-se gemendo sob o vento que anunçava a chuva, ella apressou-se em alcançar a estrada de Romainville.

Foi só em Belleville que pôde encontrar um carro.

A chuva começava a cair,

Subiu no cabriolé e disse ao cocheiro:

— Rua do Coq, junto do Palais-Royal.

Depois, levantando seu pescoço, e encolhendo-se no canto do carro, minguando as mãos nas pedras e espinhos, prestes a suceder-lhe vinte vezes

A MULHER DA MEIA-NOCHE

Romance escrito expressamente para a

GAZETA DA TARDE

por

XAVIER DO MONTE PINHO

(DA ACADEMIA LIVRE DE LETRAS)

PROLOGO

Treva e sangue

— Não a trouxe? O senhor não me disse que havia revistado todos os bolsos do meu paiz?

— Em nenhum delles estava.

— Ah! exclamou o moço recordando-se; a chave deve estar no bolso do colo que aquí ficou. Meu paiz, chamado

— Pois sim. Aeroditaco om Deus, como tua mãe acreditava?

— Minha mãe? O senhor conheceu-a?

Aerodito, acreditou, sim?

— Então jure-me que não revelará a

ninguém o que lhe vou dizer, nem me

fará uma só pergunta mais a respeito.

— Juro!

Anselmo disse então, apertando-o contra o poito:

— Seu paiz... Seu paiz era meu irmão

um homem. Entre nós dois desde hoje ha uma aliança absoluta.

Anselmo ergueu-se, ainda hesitante

Os labios tremiam-lhe. Os olhos de

novo encheram-se-lhe d'agua.

— Pois sim. Aeroditaco om Deus, como tua mãe acreditava?

— Minha mãe? O senhor conheceu-a?

Aerodito, acreditou, sim?

— Então jure-me que não revelará a

ninguém o que lhe vou dizer, nem me

fará uma só pergunta mais a respeito.

— Juro!

Anselmo disse então, apertando-o contra o poito:

— Seu paiz... Seu paiz era meu irmão

(Continua.)

Dantitas dobradas—Hortulana, rua Moreira Cesar n.º 45.

O ESPÍRITO DOS OUTROS

— Alfredo, dizia a mulher para o marido, olha que me parece que ha ladrões em casa.

— Eu não duvidava nada, respondeu-lhe

ele tranquillamente; ouviriam falar no

dinheiro que deste pelo seu chapéu, e

vém ver si lhe roubam.

UM CONSELHO POR DIA

Para limpar as luvas, basta esfregá-las com um pedaço do flanelha emborrachado num pasto de 250 grammas de sabão em pó, 10 de amoníaco líquido, 150 de agua de Javel e 150 de agua ordinaria.

Empregá-se também a essencia de

petróleo e, nesse caso, secam-se as

luvas na mão, e, algumas vezes, igualmente, uma mistura de 10 grammas de carbonato de soda e 1 litro de leite.

FOYER

Espectaculos de hoje:

Apollo — Zé.

Rócio Dramatico—A corda de fogo.

Pepa e Brandão, os astros do Re-

creio, alegam-se todas as noites dupla-

mente:—já como artistas, conquistando

aplausos, já como emprezarios, vendendo

as suas luvas.

Anselmo olhou para a gaveta com

ansimo e dor.

— Era alli! era alli que estava a lata!

exclamou o moço.

— Maldição! gritou o agricultor, batendo um murro sobre o movele.

E depois, tomado um ar grave, pu-

xou documento e rapaz para a sala de

onde haviam sa

GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MENEZES

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS - RUA MOREIRA CESAR N. 146, ANTIGA DO OUVIDOR

Redactor-chefe - Gastão Bousquet

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL	
Até 31 de Dezembro de 1897.....	85000
Anno.....	245000
Semestre.....	125000

Número do dia 100 réis

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS	
Até 31 de Dezembro de 1897.....	105000
Anno.....	285000
Semestre.....	142500

Número alzado 200 réis

TELEGRAMMAS

Paris, 10.

A comissão francesa que vai iniciar os estudos das estradas de ferro na China é composta dos engenheiros Guilleminot, Viard, Koerler, Delley e René Surcouf, em Tonkin devem-se ajuntar à comissão o capitão Bourguignon e quatro subalternos além dos intérpretes.

Madrid, 11.

Relatório incompleto calcula em 254.000 o número de soldados hospitalares enviados a Cuba e 80.000 os cubanos a soldo do governo hispânico.

Madrid, 11.

A situação financeira é muito séria: o governo para continuar a guerra na ilha de Cuba é obrigado a despesar pelo menos 210.000.000 de pesos por semestre.

Roma, 11.

O governo da Itália resolreu enviar para a América do Sul uma divisão naval comandada por um almirante que deverá chegar ao Rio de Janeiro até 1 de Janeiro.

No 1898 em diante uma forte esquadra italiana estacionará na América do Sul.

Roma, 11.

Ha hoje grandes festas em honra do príncipe herdeiro da coroa.

Londres, 11.

O governo chinês pediu ao Sr. Gorard, ministro francês em Pequim, que fizesse oficialmente constar que o governo protegerá a comissão francesa que vai estudar o traçado de uma estrada de ferro que deverá ir até Junnan e Tze-Chuen, partindo de São-Kai.

Hong Kong, 10.

O governo chinês pediu ao Sr. Gorard, ministro francês em Pequim, que fizesse oficialmente constar que o governo protegerá a comissão francesa que vai estudar o traçado de uma estrada de ferro que deverá ir até Junnan e Tze-Chuen, partindo de São-Kai.

Nova-York, 10.

O manifesto do Dr. Prudente do Moraes à nação brasileira, publicado em todas as folhas americanas, produziu a melhor impressão possível.

Havana, 10.

O general Blanco y Aronas dou ordem a todos os comandantes para protegerem as plantações.

O general Pando foi nomeado comandante em Pinar del Rio.

(Gazeta da Tarde.)

GAZETA DA TARDE

Em nossa 2.ª edição de hontem fomos os únicos a dar o manifesto do Partido Republicano Nacional, hoje publicado por toda a imprensa da manha.

Além disso publicamos: notícia completa da sessão do senado, inclusive a moção apresentada pelo Sr. Q. Bocayuva, na íntegra; notícia detalhada sobre os desordens na casa de detenção; notícias do palacio e do ministério da guerra.

Sobre o estado de sitio inserimos informações que reproduzimos em outro lugar.

Como nos dias anteriores tanto a 1.ª como a 2.ª edições da *Gazeta da Tarde*, esgotaram-se totalmente.

Aos nossos ilustres colegas do *Correio Paulistano* devemos a gentileza da transcrição do nosso noticiário nos últimos dias.

O importante órgão da imprensa paulista continua a publicar magnífico serviço telegráfico do Rio e abundante noticiário.

Os acontecimentos

O ATTENTADO

Continuamos a publicar os nomes dos signatários dos telegrammas dirigidos ao Sr. Presidente da República:

Antônio Pernambucano, vice-presidente e mais membros da mesa do senado de Pernambuco; general Tavares; coronel Alves da Oliveira; coronel Cláudio de Moraes; coronel Xavier do Toledo; major Francisco Pinheiro e tenente Ovílio Guerra, do 75.º da guarda nacional; alferes Flaviano, comandante da guarnição do Maranhão; Leopoldo Jardim; Negreira Accioli; Pereira

Barbosa, presidente da junta comunitária de Minas; câmara municipal do Ceará, por seu presidente Hormolino Sobral Macalhá; do S. Fidolos, por Antonio Joaquim Braga; de Piracicaba por Torquato Leitão; vereadores da câmara municipal de S. Paulo; governo municipal de S. Pedro do Ibatápoa; câmara comercial do Estado de S. Paulo, Eduardo Pinto Basto, como presidente da câmara do comércio e indústria de Lisboa; juizes do superior tribunal do Rio; tribunal da Paraíba; Annes, juiz de direito; Guimarães, juiz municipal e Gómon-soro, promotor público em Petrópolis; Machado Junior, juiz de direito e mais magistrados do Vassouras; Joaquim de Souza Reis, delegado da polícia de Pindamonhangaba; José Bueno, subdelegado de Silviano Brando, club republicano de Piracicaba; Luna Freire, pelo instituto arqueológico pernambucano; associação dramática recreativa benéfica; centro artístico paraíbano; Albino José da Silva, pela junta da Santa Casa de Misericórdia, do Rio; Sociedade Vinte e Cinco de Março, da Feira; população do Vassouras, representada por João Corrêa do Brito; Olympio Alves das Casas e outros; Serra Dourada, pelo município da Capital de Goiás; Dr. Antônio Pinheiro, Anacleto Brizolla e outros, de Itapetininga; Costa Rica, engenheiro fiscal da E. F. Natal a Nova Cruz; Gaudencio Lopes, tabellino do Trance; Pedro Pernambuco; João Monteiro e Zefirino de Almeida; Elias Martins; Jacinto Carnoiro, telegraphista; Lino de Carvalho, Luiz Gonçalves e outros.

O Sr. Dr. Amaro Cavalcante, ministro da justiça, guarda a maior reserva sobre as providências tomadas na conferência hontem realizada entre S. Ex. e os Srs. Presidente da República, o ministro das relações exteriores, com referência ao conflito no Estado do Espírito-Santo.

Quanto às diligências e inquirito sobre o attentado, o Sr. ministro recusa-se dar o menor detalhe, para não perturbar a marcha das providências tomadas.

Ainda sobre o assassínio do marechal Carlos Bittencourt o Sr. ajudante-general recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 10 - A assembleia dos representantes do Rio Grande do Sul depõe, com o glorioso exercício nacional, o desaparecimento do ilustre marechal-rio-grandense, vítima do criminoso e selvagem attentado. - Dr. Gervasio Alves Poreira, presidente."

O 10.º de infantaria prestará amanhã, sob o comando do coronel Thomé Cordeiro, as horas devidas ao Sr. Presidente da República, por ocasião do seu comparecimento oficial à missa, que a comissão do exército manda colaborar em sufrágio do marechal Machado Bittencourt.

Já atingiu a 14:1803 a subscrição aberta pelos nossos colegas do *Jornal do Commercio* em favor da família Machado Bittencourt.

O Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, conferenciou hoje com o Sr. Presidente da República.

Uma comissão do Jockey-Club foi hoje comparecendo ao Sr. Presidente da República os Srs.: bispo de Niterói e monsenhor Nisto Albano, prelado da Casa Pontifícia, e antistituído urbano.

Comprimentaram o Sr. Presidente da República os Srs.: bispo de Niterói e monsenhor Nisto Albano, prelado da Casa Pontifícia, e antistituído urbano.

O Sr. contra-almirante Marques Guimarães compareceu hoje o Sr. Presidente da República.

Estão detidos na sala da repartição central da polícia dos agentes de segurança pública os Srs. Verissimo Ricardo Vieira, oficial da secretaria da vilaça, e Luiz Pereira, agente das lotarias da Bahia.

Foi cassada a "monogom" de que se achava no goso um oficial do corpo de comissários da armada, que responde actualmente a conselho de guerra, sendo por isso recolhido prosto a Willegaignon.

Por estes dois dias próximos a oficialidade da armada irá cumprimentar o Sr. Presidente da República.

Logo que seja decretado o estado de sitio, serão designados quatro funcionários da secretaria da polícia para a expedição de salvo-condutos.

Esses documentos deverão ser assinados por um escripturário na mesma secretaria.

O Sr. Dr. chefe de polícia chegou hoje à repartição central às 11 horas o sahui imediatamente acompanhado do Dr. Vicente Neiva, 1.º delegado auxiliar.

No Senado

Presidencia do Sr. Manoel do Quirós. Foi lido no expediente um telegramma do presidente do senado argentino, Julio Rocca, congratulando-se com o Sr. Presidente da República e com o senado por ter frustrado a tentativa do assassinato do Sr. Prudente de Moraes e dando pozeiros pela morte do Sr. Machado Bittencourt.

O Sr. Antonio Azeredo fez uma reclamação sobre a acta.

O Sr. Pinheiro Machado está ocupado do arrendamento da estrada de ferro do Porto Alegre a Uruguayana a uma companhia belga, em sua opinião o Sr. Dr. Castilhos, inferior a uma posta rio-grandense.

Na câmara

Sobre a acta da última sessão fez o Sr. Augusto do Vasconcelos algumas observações.

Passou-se depois ao expediente e teve a palavra o Sr. Timóteo da Costa, que censurou o atentado do 5, declarou que votaria contra o estado de sitio, exactamente pela razão de que se atribuiu à oposição connivência naquela crise.

S. Ex. acentuou a cordura do partido republicano federal e de todos os repubicanos históricos, em todos os tempos.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Angulo Neto, que, com algumas declarações que fez, corroborou as afirmações produzidas no senado pelo Sr. Soverino Vieira.

O Sr. Torquato Moreira, deputado oposicionista, declarou que si tivesse estado presente na sessão de hontem, teria votado a favor do estado de sitio, discordando assim da opinião do Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. MARCOLINO MOURA reprovando o atentado do 5 do corrente, entendeu que o momento é supremo e o governo deve estar habilitado a desagarrar a honra da República, certo de que o Dr. Prudente de Moraes ha de entregar, ao seu sucessor no governo, a República unida e feliz.

O Sr. PINTO DA RNCHA fez também a declaração de que ficou indignadíssimo com o atentado do dia 5.

Apresentou depois um requerimento sobre arrendamento das estradas e passou a analysar a atitude do deputados governistas, em 1895.

O directorio do Partido Republicano Municipal foi hoje no palacio presidencial comparecendo o Sr. Presidente da República.

Fallou o Sr. Dr. Pizarro Gabizo.

O Sr. director interino da escola militar, acompanhado do corpo administrativo, docente o comissão de alunos, compareceu hoje, o sr. Presidente da República.

Os empregados da secretaria do senado resolveram assistir amanhã à missa do setimo dia do marechal Carlos Bittencourt.

O Exmo. esposo do Dr. chefe da polícia acha-se solitamente em franca convivência da enfermidade do que foi acionado.

Os empregados da secretaria do senado resolveram assistir amanhã à missa do setimo dia do marechal Carlos Bittencourt.

O Gaze da Tarde tem o prazer de anunciar aos seus leitores o principal à sympathica colonia italiana, que passa a contar com a colaboração assídua do antigo e acatado jornalista Giovanni Fogliani.

Já hoje começamos a publicar a sua bella secção *A cavalo e di galoppo*, que tão notável se tornou na nossa imprensa italiana, e da qual toda a gente se recordará com saudades.

O club dos Democráticos anuncia para sábado, 13 do corrente, um sensacional baile.

Chega amanhã o Sr. arcebispo da Bahia.

O Sr. ajudante-general do exército tomou agradecendo muitos telegrammas de felicitação pela sua nomeação para o alto cargo que ocupa.

S. PAULO, 10. - Agradoço vossa comunicação e intido no telegramma do hontem dada: asseguro-vos meu fraco, porém, local concerto desempenho cargo com que me distingui governo República. Saudações. - Coronel Noronha e Sítia.

Belém, 11. - Sinto vossa telegrafia hontem havendas assumido cargo adjunto-general. Agradoço retribuir generosamente as expressões vossa comunicação assegurando-vos não encarar dificuldades auxiliar-vos em tudo quanto estiver meu alcance para que possa corresponder merecida confiança vos despesas governo. Eu e os camaradas deste distrito felicitamo-vos exército vossa nomeação e com prazer vos saudamos. - General Sôtan.

Curitiba, 10. - Minhas felicitações pela vossa nomeação alto cargo adjunto-general. Contar meu fraco, mas sincero concerto vossa administração. Aceite-me meus agradecimentos pela vossa gentileza. - General Camara.

CUJABA. - Cumprimento-vos, felicitando-vos merecida nomeação, conte-me esforços coadjuvante ao vosso afastado cargo. - General Santos Pires.

Ribeirão Preto, 11. - Congratulo-me vossa nomeação, tendes direito esperar minha

aceitação mais leal. - General Arthur Oscar.

Scierto haverdes assumido importissimo cargo. No comando 6.º distrito militar ou outra qualquer comissão mo encontrores sempre propício cumprir maior boa vontade, dedicando vossas saibas ordens. - General Marinho.

Foi transferida par a 2.ª escola masculina do 7.º distrito, a professora Venâncio do Carvalho Reis.

Passou a ter exercício como adjunto, na 1.ª escola masculina do 1.º distrito, Bernardino José de Queiroz.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias ao sargento João José de Moraes; de 30 dias ao sargento Nestor Raymundo, ambos da brigada policial.

Diplomas dobradas - Hortolanis, rua Moreira Cesar n. 45.

A estação marítima fez seguir honra ao interior, 95 carros com 568.012 kilogrammas de mercadorias, 7 com 63.450 kilogrammas do carvão de particulares, 45 com 415.845 kilogrammas de carvão da estrada e 2 com 110 animais.

O rendimento dessa estação por despesas pagos no dia 9 do corrente, foi de 18.684.500, e por despesas que são debitados a vários ministérios do dia 3.6.8300.

Advogados - Drs. Nilo Peçanha e Giffen von Nieneyer. Rua do Ouvidor n. 145, das 10 às 2 horas.

A MULHER DA MEIA-NOCHE

Romance escrito expressamente para a

GAZETA DA TARDE